Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

22

Programa transmitido em 28 de novembro de 1995

Hoje, a cidade do Rio de Janeiro vai parar em nome da paz. Às 5h da tarde, os sinos da Candelária anunciam o início de uma corrente silenciosa de esperança. Esperança na vida.

Trabalhadores, estudantes, velhos, crianças, ricos e pobres vão caminhar da Candelária até à Cinelândia para mostrar que o Rio de Janeiro é – e vai continuar a ser – a Cidade Maravilhosa do Brasil.

É um movimento para a recuperação do Rio de Janeiro. Não é contra nem a favor de autoridades, de partidos políticos, de entidades e, muito menos, de pessoas. É uma resposta da sociedade à violência que persegue a cidade. Uma resposta de paz.

É emocionante ver a determinação, a coragem do carioca de dar a volta por cima, para reencontrar o caminho do desenvolvimento e da justiça social.

O caminho está sendo trilhado com projetos modernos, como o Plano de Desestatização, o Porto de Sepetiba, as novas fábricas, a geração de milhares de empregos.

Mas quem pode falar mais sobre essa virada histórica do Rio de Janeiro é o Governador Marcello Alencar, que, de seu gabinete, participa do programa hoje.

Governador do Rio de Janeiro: Presidente, é uma união de esforços a harmonia entre o meu Governo e o seu, que está restaurando a confiança dos cidadãos nas instituições públicas do Estado.

A nossa determinação política já mudou a situação de abandono, de desesperança que dominou o Rio de Janeiro por tanto tempo. O Rio retomou o segundo lugar da economia nacional, está crescendo e vai crescer muito mais.

Fizemos muita coisa, Presidente, nestes dez meses de Governo. A prioridade dada pelo Governo Fernando Henrique para a ampliação do porto de Sepetiba reabriu portas da economia brasileira para o mundo.

A nova fábrica de caminhões e ônibus, em Resende, é o símbolo dos investimentos que estamos fazendo – e ainda vamos fazer – para gerar mais empregos e desenvolvimento. Investimentos que podem chegar a 800 milhões de dólares e que erguerão, na Baixada Fluminense, as unidades petroquímicas.

O projeto Rio Inteligente, na área de telecomunicações, fará da cidade um canal de ligação do Brasil com o resto do mundo.

Neste final de ano, estamos buscando recursos nos organismos internacionais para fazer uma verdadeira revolução nos sistemas de água e saneamento da Baixada Fluminense. E, ao mesmo tempo, estamos deslanchando o gigantesco projeto de despoluição da Baía de Guanabara.

Presidente, a página de descrédito do Rio de Janeiro pertence ao passado. É trilhando esse caminho do desenvolvimento que vamos promover a justiça social e reduzir a violência.

Presidente: Governador Marcello Alencar, o desenvolvimento com justiça social é uma arma poderosa de combate à violência. Graças ao Plano Real, que derrubou a inflação e está levando mais comida à casa do pobre, podemos assegurar que está diminuindo o número de pessoas que são vítimas da violência, da fome. Cuidar do Rio de Janeiro é importante para quem mora no Rio de Janeiro, mas também é importante para todo o País.

Hoje, nós todos estamos iniciando uma campanha de pacificação do Rio, que será vitoriosa. Essa violência, que amedronta os brasileiros e os turistas que nos visitam, vai acabar. Todos nós, o Governo Federal, o Governo do Estado, este povo determinado, enfim, todos os que participam da caminhada de hoje e outros tantos que são solidários vamos trabalhar pela paz.

O Ministério da Justiça já está definindo uma política de ação conjunta entre os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, para atacar o tráfico de drogas, de armas e os roubos de cargas e de carros.

Além disso, as nossas Forças Armadas também vão entrar nessa luta. Vão controlar as fronteiras do Rio de Janeiro. A Aeronáutica ficará de olho nos aeroportos, a Marinha nos portos e o Exército vai controlar as rodovias que dão acesso à cidade.

Vamos atacar a violência em outras frentes. Em 10 de dezembro, Dia Mundial dos Direitos Humanos, apresentaremos, para análise da sociedade, a primeira versão do Plano Nacional dos Direitos Humanos. As entidades interessadas terão um prazo de 60 dias para analisar a nossa proposta e apresentar sugestões.

Governador Marcello Alencar, a força da união de um povo é irresistível. Essa corrente pela paz vai iluminar a caminhada da cidade, que é o farol do Brasil, a caminhada do Rio de Janeiro rumo ao desenvolvimento e à justiça social sem violência.